



## Promotoria Comunitária completa dois anos de serviços à população

A primeira Promotoria de Justiça Comunitária de Santos, fruto de parceria entre a Universidade Católica de Santos e o Ministério Público do Estado de São Paulo, completou, no último dia 26, dois anos de trabalho ininterrupto em prol da sociedade. Com a participação de mais de 400 representantes da comunidade, os fóruns mensais, na Faculdade de Direito, já contribuíram para resolução de questões relacionadas desde poluição sonora até crimes contra o patrimônio público.

Com a premissa de que dar acesso à justiça não significa necessariamente promover a judicialização, o objetivo é promover o exercício do diálogo para se chegar à resolução de conflitos entre a população de Santos e órgãos públicos ligados a áreas como educação, habitação, transporte, saúde, obras etc. São realizadas reuniões de segunda a sexta-feira, das 11 às 17 horas, na sede do Ministério Público (Rua Bittencourt, 141, sala 16), no Centro de Santos. Para a discussão e apresentação do andamento dos casos, também é promovido um fórum

mensal, sempre na última quinta-feira de cada mês, às 18 horas, no Campus Boqueirão (Avenida Conselheiro Nébias, 589).

Quem coordena a Promotoria é o professor mestre Ivan da Silva, que também é promotor de justiça. Ele explica que o serviço é fundamental para buscar soluções sem precisar recorrer a uma intervenção do Estado. Além disso, contribui para dar voz a pessoas que muitas vezes não conhecem os próprios direitos.

O trabalho conta com a participação dos alunos da Faculdade de Direito, sendo que neste período mais de 170 aprimoraram o conhecimento e prestaram um serviço à comunidade. Para o professor mestre Carlos Alberto Carmello Júnior, que também é responsável pela Promotoria, a Universidade oferece um serviço diferenciado para a comunidade, que engaja professores e alunos de uma forma que todos aprendam. “É um processo inovador também em termos pedagógicos porque rompe-se com aquela ideia de formar o aluno de Direito para o litígio”.



Fóruns mensais são espaço para debates e apresentação de solicitações comunitárias